

14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Hemorragia Intestinal Grave Em Paciente Imunocompetente Com Tuberculose Intestinal Mimetizando Doença De Crohn

Autores: SPESSATTO CO, RIBEIRO LBM, KIELING CO, FERREIRA CT, NUNES DL, TAKAMATU E, STELA I, GOLDANI L, GOLDANI H,

Resumo: Introdução: Hemorragia intestinal grave é uma forma incomum de tuberculose ileal com menos de 13 casos descritos na literatura. O objetivo foi descrever um caso de adolescente imunocompetente com hemorragia intestinal grave inicialmente tratado como doença de Crohn. Relato de caso: Pac. 13 anos, fem, com enterorragia há 2 meses. Colonoscopia inicial mostrou ulcerações no colon com predomínio no ceco, histologia com granulomas na submucosa. Recebeu corticoterapia para doença de Crohn. Evoluiu com piora da enterorragia, necessitando múltiplas sessões de hemoterapia. BAAR foi positivo em lavado gástrico. Suspensão corticoterapia e iniciado esquema antimicrobiano com levofloxacina, linezolida e estreptomicina. Laparotomia exploradora mostrou acometimento de toda extensão do intestino delgado, friável e sangrante. Biópsias de gânglios mesentéricos demonstraram ausência de granulomas e BAAR positivo. Cultura de tecido: Mycobacterium tuberculosis. Angiotomografia de abdomen evidenciou sítios sangrantes em projeção de íleo terminal e colon direito. Realizado hemicolectomia direita e ressecção de 30 cm de íleo distal e ileostomia. Paciente evoluiu com melhora do sangramento e após 40 dias do mesmo esquema antimicrobiano, iniciou esquema convencional com RHZ+E. Lavado gástrico com BAAR negativo e a colonoscopia mostrou úlceras superficiais em íleo e lesões cicatriciais em colon descendente; biópsias com granulomas, BAAR negativo. Atualmente, paciente assintomática, com recuperação nutricional em uso de esquema RHZ+E com planejamento de reconstrução do trânsito intestinal. Conclusão: Tuberculose intestinal deve ser considerada no diagnóstico diferencial de doença de Crohn. Relatou-se um caso raro de sucesso de tratamento antimicrobiano não convencional em paciente imunocompetente.